

BIBLIOTECA BELAS ARTES

NOTA DE REPÚDIO

O projeto apresentado para ser o espaço destinado à Biblioteca, no prédio novo, abrange uma área de 255,94m², ou seja, uma perda de 64,16m². Essas perdas serão sentidas nos espaços dedicados ao processamento técnico e restauração de materiais (-13,59m²). Embora, seja possível fazer desbastamentos para desafogar parcialmente o espaço, parte do acervo não poderá ser desbastado em momento algum. Além disso, Ranganathan (2009) propõe que a “biblioteca é um organismo em crescimento”. Ou seja, que essa unidade de informação deve acompanhar a tendência da sociedade como um todo, social e tecnológica. Portanto, uma biblioteca estagnada em função do espaço reduzido empobrece sobremaneira a Escola de Belas Artes ainda mais por se tratar de uma instituição onde a pesquisa é o cerne de sua existência.

Foi proposto também, o desmembramento parcial da Biblioteca, com a retirada do espaço do Multimeios (arquivo deslizante), que será realocado em outra parte do prédio, que trará consequências, como:

- 1) Limitação do livre acesso, principalmente, ao acervo audiovisual, catálogos de exposições; e obras de tamanhos especiais, uma vez que o usuário somente poderá utilizar esses espaços, acompanhado de um membro da biblioteca, e mediante agendamento.
- 2) Dificultar o acesso aos materiais e, assim, torná-los inúteis e esquecidos;
- 3) Sobrecarregar os servidores;
- 4) Prejudicar a EBA e a UFMG perante ao MEC, haja vista que essa mudança poderá ter efeito negativo na avaliação dos cursos, uma vez que os requisitos bem avaliados não estarão presentes como: espaço, muitas estações de consultas, salas de estudo individual, dentre outros.

Tendo em vista o projeto apresentado, a biblioteca será organizada da seguinte forma:

- 7 cabines de consultas individuais;
- 1 sala de estudo (7,43m²);
- 2 mesas de estudo para o usuário;
- Acervo área do acervo geral (constituído de livros, periódicos, teses e dissertações, obras de referência e obras da Coleção Reserva);
- Sala - cabine áudio visual (7,44m²);
- Sala - material visual (7,45m²);
- Sala do administrativo (9,67m²)

Em virtude disso, informamos que o projeto apresentado desde o início está inadequado às necessidades dos usuários, além do espaço ser insuficiente para abrigar 40.100 exemplares, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Exemplares da Biblioteca da EBA/UFMG

Acervo	Títulos	Exemplares
Escola de Belas Artes	20.960	32.616
Teatro Universitário	5.417	7.484
Total	26.377	40.100

Fonte: Relatório Geral apresentado ao MEC¹ (2023).

No atual cenário pós pandemia COVID-19, a biblioteca que antes projetava seu espaço para abrigar livros e estantes deverá incluir – e talvez até priorizar – em seus projetos, configurações que contemplem o uso do espaço para diferentes perfis de usuário. A biblioteca é um espaço social e vivo que recebe uma imensa diversidade de pessoas. Neste sentido, ela precisa acompanhar a EBA nas políticas de inclusão e estar pronta para recebê-las, e entendemos que está havendo uma regressão de lutas e conquistas.

¹ Relatório geral, com fins de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Teatro.

A biblioteca não deve ser tratada como um depósito de livros, e sim como local de suporte para o estudo e a pesquisa. O projeto atual do espaço para usuários foi substancialmente reduzido o que causará prejuízos para o mesmo e ressaltamos, poderá também, prejudicar os indicadores acadêmicos da Universidade.

Ademais, a Direção da Biblioteca Universitária solicitou o retorno à EBA da Coleção Paula Lima, que se trata de uma ampla coleção de Teatro que conta com aproximadamente 4 mil itens. O motivo da solicitação é a reforma estrutural do prédio da BU/Central aliada à futura restrição imposta de acervo no prédio da BU, implicando que as coleções lá alocadas a título de favor às unidades setoriais retornem às suas unidades de origem. Sendo esse aumento de 10% do acervo algo impraticável perante o atual cenário proposto.

Prejuízos iminentes:

- **Redução das cabines individuais para usuários.** Atualmente a biblioteca possui 10 cabines individuais para estudos, incluindo cabines feitas em alvenaria, que têm grande uso pelos usuários. Tal redução trará prejuízo para a comunidade usuária. Hoje muitos alunos levam seus notebooks para a faculdade, e ao mesmo tempo, temos alunos que vão à biblioteca justamente porque não possuem esses aparelhos e precisam usar os computadores.
- **Redução de estações de consulta.** Subtração de 3 estações de consulta nas bases de dados da UFMG e institucionais em geral com a diminuição de 7 para 4 estações.
- **Redução das estações para acesso digital aos usuários.** O projeto não contempla essa sala de informática atualmente existente. Existe apenas uma sala de “cabines individuais audiovisuais”, que, entretanto, comportaria apenas 3 desses 7 Pcs, implicando numa redução mínima de 4 estações, já que este mesmo espaço também terá que abrigar as duas estações de audiovisual com televisores.
- **Redução das mesas de estudo.** Além da sala de estudos em grupo, atualmente contamos com 5 mesas usadas diariamente pelos usuários. O restritíssimo espaço do novo prédio comporta apenas 2 mesas.
- **Inadequação do Setor de Referência:** O setor de Referência, que é o setor que realiza o atendimento especializado de atendimento às demandas específicas dos usuários, presencialmente ou remoto, será passado para o Balcão de Empréstimo, e portanto, precarizando este serviço.
- **Fragmentação da sala de processamento técnico.** A proposta de layout fragmentou a sala de processamento técnico, ambiente diário de trabalho dos bibliotecários, ignorando totalmente a dinâmica do trabalho diário dificultando-a, além de comprometer o atendimento aos usuários no balcão de empréstimo. Este ponto foi mencionado presencialmente ao Diretor em reunião sobre outro assunto.
- **Setor de Reparo/Restauração.** Exclusão por completo deste importante setor na biblioteca, que se utiliza de técnicas de restauração para o reaproveitamento de material bibliográfico desgastado ou danificado.
- **Fragmentação do acervo.** A proposta da nova biblioteca fragmentou o acervo alocando as estantes deslizantes fora da biblioteca, o que dificulta o acesso ao acervo que estiver nessas estantes e consequentemente inviabiliza o livre acesso pelos usuários tal como é a realidade atual e o ideal.

Em suma, diante do exposto, não será possível contornar os problemas que a mudança para o prédio novo trará. **NESSE SENTIDO, ENTENDE-SE QUE A BIBLIOTECA DEVERÁ PERMANEÇER ONDE ESTÁ ATUALMENTE.**

É IMPORTANTE O ENGAJAMENTO DE TODA COMUNIDADE ACADÊMICA!

Equipe da biblioteca

[formada por 01 (uma) Assistente Administrativo e 05 (cinco) Bibliotecários-documentalistas.]

DEZEMBRO/2023